



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**



**PLANO DE GESTÃO DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
PLS-UFF**

Novembro 2017

REITOR

Sidney de Matos Mello

VICE-REITOR

Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

CHEFE DE GABINETE

Mário Augusto Ronconi

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Neliton Ventura

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Leonardo Vargas da Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cresus Vinicius Depes de Gouvêa

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Paulo Roberto Trales

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

José Rodrigues de Farias Filho

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Vitor Francisco Ferreira

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Jailton Gonçalves Francisco

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

Antonio Ricardo Ribeiro do Outão

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

João Marcel Fanara Corrêa

SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Deborah Motta Ambinder de Carvalho

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Livia Maria de Freitas Reis Teixeira

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Hécio de Almeida Rocha

CENTRO DE ARTES UFF

Leonardo Caravana Guelman

Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – UFF

Com objetivo de obter um diagnóstico mais abrangente da Universidade, foi composta uma comissão com representantes de todas as Pró-Reitorias. Esses membros foram responsáveis pela coleta de dados preliminares. A Comissão Gestora ficou assim constituída:

Presidente

Deise Faria Nunes – Gabinete do Reitor – Titular

Membros

Geralda de Freitas Marques – Gabinete do Reitor – Suplente
Sandra Teixeira da Silva – PROPLAN – Titular
Maria Leonor Veiga Faria – PROPLAN – Suplente
Saulo Cabral Bouguignon – PROPPPI – Titular
Maria Lúcia Barreto – PROPPPI – Suplente
Lúcia Cristina Soares Constantini – PROGRAD – Titular
Nelma Pinto Cezário – PROGRAD – Suplente
Juliana Palermo – PROAES – Titular
Michelle Santana – PROAES – Suplente
João Paulo Marques Moraes – PROAD – Titular
Alexandre Perez Marques – PROAD – Suplente
Carlos Antônio Almeida Raeder – PROEX – Titular
Ana Silvana Cavaliere – PROEX – Suplente
Ricardo de Souza Martins da Costa – PROGEPE – Titular
Amanda Volotão – PROGEPE – Suplente
Nádia Cristina Dessupoio – PROGEPE – Suplente
Vicente de Paulo Abreu – PREUNI – Titular
Igor Dias de Souza – PREUNI – Suplente
Elen Silva Ataíde – SAEN – Titular
Michele Abucho Coyunji – SAEN – Suplente
Jacqueline Rodrigues Oliveira Macharete – SCS – Titular
Ramon Lima Costa – SCS – Suplente

Equipe Executiva

Coordenação Geral, edição do PLS e Projeto Executivo

Deise Faria Nunes – Secretário Executivo
Gabinete do Reitor

Secretário Geral

Carlos Henrique Coutinho – Auxiliar em Administração
Gabinete do Reitor

Fotografia

Luciana Ribeiro Lopes – Estagiária
Gabinete do Reitor

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Distribuição das Unidades da UFF na sede Niterói	10
Figura 2	Localização das Unidades fora da sede no Estado do Rio de Janeiro	12
Figura 3	Mapa Estratégico da UFF	17
Figura 4	Praticando os 5R's	17
Figura 5	Estrutura UFF	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Legenda das Instalações da UFF na sede Niterói	11
Quadro 2	Quantitativo de discentes e cursos por modalidade de curso	12
Quadro 3	Adequação dos Eixos Temáticos as exigências da IN nº 10 de 2012	24
Quadro 4	Plano de Ação para o Eixo Temático Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos	27
Quadro 5	Plano de Ação para o Eixo Temático Gestão Adequada dos Resíduos	37
Quadro 6	Plano de Ação para o Eixo Temático Qualidade de Vida	44
Quadro 7	Plano de Ação para o Eixo Temático Capacitação e Sensibilização	54
Quadro 8	Plano de Ação para o Eixo Temático Licitações Sustentáveis.....	57

LISTA DE SIGLAS

5R's	Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar, Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Proteção Permanente
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CAP	Coordenação de Administração Patrimonial
CEART	Centro de Artes
CEDERJ	Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CF	Constituição Federal
CIBIO	Comissão de Biossegurança
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CLI/AD	Coordenação de Licitação
CMC	Coordenação de Materiais e Contratos
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade
CTF	Cadastro Técnico Nacional
CTSL/AD	Coordenação de Transporte e Logística
CUV	Conselho Universitário
DST's	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTR/CTSL	Divisão de Transportes
EEIMVR	Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda
EIA	Estudo Prévio de Impacto Ambiental
EGGP	Escola de Governança e Gestão Pública
EPC	Equipamentos de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GABR	Gabinete do Reitor da UFF
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital Veterinário Prof. Firmino Marsico Filho
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICEX	Instituto de Ciências Exatas
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
IES	Instituições de Ensino Superior
IMETRO	Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INFE	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
ISNF	Instituto de Saúde de Nova Friburgo
LAHVI	Laboratório Horto Viveiro
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PCI	Plano de Comunicação Interna
PEG	Programa de Eficiência do Gasto Público
PDI	Programa de Desenvolvimento Institucional
PGRCC	Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PLS	Plano de Logística Sustentável
PREUNI	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração

PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGER	Procuradoria Federal junto à UFF
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RCC	Resíduos da Construção Civil
REE	Resíduos de Equipamentos Eletrônicos
RLR	Resíduos de Logística Reversa
RSS	Resíduos de Serviço de Saúde
RU	Restaurante Universitário
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAIC	Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SE/MDS	Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF/MP	Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento
SPE/ME	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério das Minas e Energia
SST	Seção de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	10
2.	INTRODUÇÃO	14
2.1.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	14
2.2.	MOTIVAÇÃO INSTITUCIONAL	16
2.3.	FUNDAMENTOS	17
3.	OBJETIVOS	20
3.1.	OBJETIVO GERAL	20
3.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
4.	METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DO PLS	21
4.1.	BASE DA ESTRUTURA	22
4.2.	ETAPAS PARA CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLS-UFF	24
5.	PLANO DE AÇÃO	27
5.1.	I EIXO TEMÁTICO	27
5.2.	II EIXO TEMÁTICO	37
5.3.	III EIXO TEMÁTICO	44
5.4.	IV EIXO TEMÁTICO	54
5.5.	V EIXO TEMÁTICO	57
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
	BIBLIOGRAFIA	62

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952), e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947). Após a federalização e incorporação dessas unidades, criou-se, então a Universidade Federal Fluminense.

O prédio da reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias, nº 9, no município de Niterói - RJ, e várias unidades da UFF localizam-se nesta cidade: são três *Campi* (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha) e muitas unidades isoladas localizadas em vários bairros: Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil, incorporadas à rotina dos moradores.



Figura 1 - Distribuição das Unidades da UFF na sede Niterói (Disponível em: <http://www.coseac.uff.br/cidades/nitmapa.htm>)

INSTALAÇÕES DA UFF EM NITERÓI	
1. Faculdade de Farmácia 2. Horto (Setor de Botânica) 3. Faculdade de Veterinária 4. NDC - Arquivo Central, LACORD(Lab. Cons. e Rest. Docs.) e LR(Lab. Reprográfico) 5. Campus do CCM <u>HUAP</u> <u>Centro de Ciências Médicas (CCM)</u> <u>Faculdade de Medicina</u> Núcleo de Transplante de Órgãos 6. Cooperativa de Prestação de Serviços e Consumo dos Servidores da UFF 7. Escola de Enfermagem 8. <u>Reitoria</u> <u>EdUFF</u> Livraria Universitária da EdUFF <u>Centro de Artes da UFF</u> (Teatro, Cine Arte Galeria de Artes, Espaço de Fotografia e Espaço Aberto) <u>Assessoria para Assuntos Internacionais</u> 9. Procuradoria Geral 10. Campus do Valoguinho Faculdade de Administração e Ciências Contábeis <u>Faculdade de Nutrição</u> Faculdade de Odontologia <u>Instituto de Matemática</u> <u>Núcleo de Tecnologia da Informação</u> <u>Centro de Estudos Gerais (CEG)</u> Instituto de Biologia Instituto de Química	10. Campus do Valoguinho (continuação) <u>Instituto Biomédico</u> Departamento de Educação Física Dispensário "Mazzini Bueno" Diretório Central dos Estudantes - DCE Teatro do DCE 11. <u>Faculdade de Economia</u> 12. <u>Faculdade de Direito</u> 13. <u>Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS</u> 14. Campus do Gragoatá <u>Coordenadoria de Seleção (COSEAC)</u> Prefeitura do Campus Universitário Restaurante Universitário Divisão de Orientação Alimentar Centro de Estudos Sociais Aplicados (CES) Escola de Serviço Social <u>Faculdade de Educação</u> Instituto de Letras <u>Instituto de Ciências Humanas e Filosofia-ICHF</u> <u>Núcleo de Documentação (NDC)</u> Serviço de Psicologia Aplicada Centro de Memória Fluminense Biblioteca Central 15. Campus da Praia Vermelha <u>Instituto de Geociências</u> <u>Instituto de Física</u> Centro Tecnológico (CTC) <u>Escola de Engenharia</u> <u>Instituto de Ciência da Computação</u> Escola de Arquitetura e Urbanismo

Quadro 1: Legenda das Instalações da UFF na sede Niterói (Disponível em: <http://www.coseac.uff.br/cidades/nitmapa.htm>).

A Instituição possui unidades acadêmicas em nove municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro – Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e Volta Redonda, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda (ICHS), a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EIMVR), e o Instituto de Ciências Exatas (ICEx).

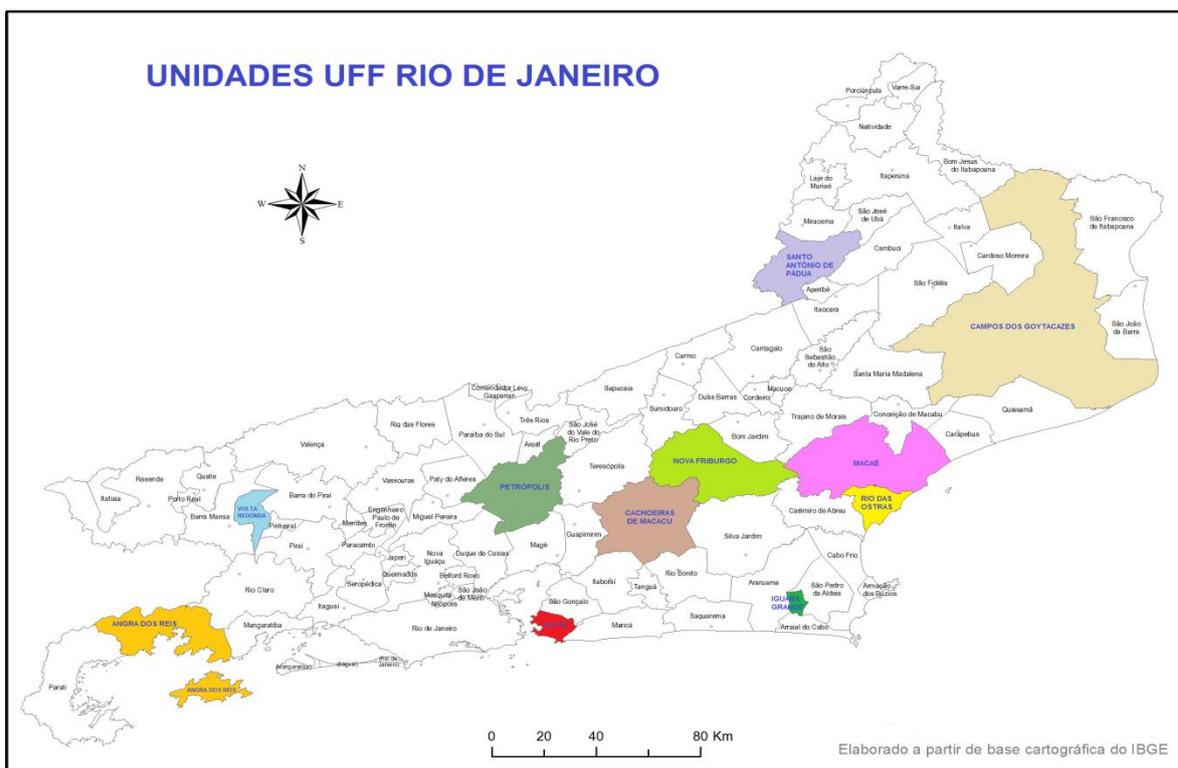


Figura 2 - Localização das Unidades fora da sede no Estado do Rio de Janeiro. (Elaborado própria a partir de base cartográfica do IBGE)

Em 1961, a recém-criada UFERJ contava com apenas 60 docentes, 170 funcionários e três mil alunos. Atualmente, a UFF corresponde a uma população de 75.940 pessoas, sendo 3.280 docentes da universidade, 69 docentes do Colégio de Aplicação (Colégio Universitário Geraldo Reis - COLUNI), 4.043 técnicos administrativos, 2.462 funcionários terceirizados e 66.126 discentes, assim distribuídos:

MODALIDADE	Nº DE ALUNOS	Nº DE CURSOS
Pós-Graduação Stricto Sensu	7.439	120
Pós-Graduação Lato Sensu	14.729	199
Graduação Presencial	34.678	124
Graduação à Distância	8.950	6
COLUNI Ensino Médio	87	
COLUNI Ensino Fundamental	243	

Quadro 2 – Quantitativo de discentes e cursos por modalidade de curso. Fonte: elaboração própria

Hoje, a UFF é constituída por 42 Unidades de Ensino, sendo 25 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas, 1 Colégio de Aplicação e uma Creche. No total, temos 124 Departamentos de Ensino, 129 Cursos de Graduação, presenciais e 6

Cursos de Graduação à distância oferecidos em 28 Polos da Universidade Aberta do Brasil, em convênio com o CEDERJ-RJ. Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* são 81 programas de Pós-Graduação e 120 cursos, sendo 42 de Doutorado, 62 de Mestrado Acadêmico e 16 Mestrados Profissionais. A Pós-Graduação *Lato Sensu* apresenta 131 cursos de especialização e 32 programas de Residência Médica (Fonte: <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>).

A UFF tem ainda 29 bibliotecas, 473 laboratórios, nove anfiteatros, o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), com 276 leitos, O Hospital Veterinário Prof. Firmino Marsico Filho (HEVET) e uma Farmácia. Contamos ainda com um Núcleo Experimental em Iguaba Grande, uma Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu e uma Unidade Avançada em Oriximiná, no Estado do Pará, que desde 1973 assumiu a responsabilidade técnica e administrativa do hospital Maternidade São Domingos Sávio e atende aos Municípios de Óbidos, Juriti, Terra Santa e Faro (Fonte: <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>).

Além de uma Editora e uma livraria, na Área Cultural a UFF possui um Centro de Artes, composto por um Cinema com 525 lugares, um Teatro com 440 lugares, uma Galeria de Arte e um Espaço de Fotografia. Na Área da Música contamos com uma Orquestra Sinfônica, um Conjunto de Música Antiga, um Coral e um Quarteto de Cordas. (Fonte: <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>)

A UFF possui um total de 269.197m² de área construída e 516.799m² de área total em sua sede em Niterói. Nas unidades fora da sede são 3.271.935m² de área total e 65.578m² de área construída. (Fonte: <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros>)

2. INTRODUÇÃO

A administração pública possui um grande poder de compra e consumo, além de ser grande fonte de geração de resíduos e desperdícios de recursos naturais. Neste sentido é dever do Estado planejar e adotar políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, pois, além de sua função regulatória em relação às práticas de produção e consumo, assume também o papel de indutor, influenciando o mercado e a sociedade, pelo seu grande poder de compra. Tendo em vista o impacto das atividades públicas na sociedade e no meio ambiente, é fundamental a implementação de um sistema de gestão que contemple soluções e metas que permitam o crescimento institucional de forma mais sustentável.

Desenvolvimento sustentável é justiça social, equilíbrio econômico e preservação ambiental. É responsabilidade compartilhada com o futuro do planeta. Na gestão pública, esse conceito envolve compromisso social, mudança da cultura de que o bem público é de propriedade de todos, esquecendo-se da responsabilidade pela preservação, conservação e manutenção dos recursos a ele destinados. A criação de uma política institucional que contemple esses valores é de extrema valia. Com essa visão o presente Plano servirá de instrumento para uma gestão responsável que garanta o uso racional dos recursos naturais, a incorporação de práticas de sustentabilidade na cultura institucional, que respeite os direitos sociais e reduza os impactos ao meio ambiente e conseqüentemente à saúde humana.

2.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O PLS-UFF tem como amparo legal e normativo os dispositivos a seguir:

I – o art. 225 destaca que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988);

II – o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que determina a separação dos resíduos recicláveis descartados de órgãos e entidades da administração

pública federal direta e indireta na fonte geradora e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (BRASIL, 2006);

III – a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional (MPOG, 2010);

IV – a Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001, que estabelece o código de cores para diferentes tipos de resíduos a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para coleta seletiva (MMA, 2001);

V - o Decreto de 7.3.2017 que criou o Conselho Nacional para a Desburocratização – Brasil Eficiente, que tem como principais competências formular políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável e medidas específicas destinadas à racionalização do uso dos recursos públicos e aperfeiçoar a gestão pública, visando à melhoria dos padrões de eficiência, eficácia, efetividade, transparência e qualidade da gestão pública e dos serviços prestados ao cidadão no âmbito do Poder Executivo (BRASIL, 2017);

VI – o Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP (BRASIL, 2012);

VII – a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.745, de 05 de junho de 2012 (SLTI, 2012).

Além da legislação acima mencionada, o PLS-UFF baseou-se nas iniciativas propostas pela IN nº 10, de 10/12/2012. São elas:

I – Programa de Eficiência do Gasto Público - PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SOF/MP;

II – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia - SPE/MME;

III – Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente - SAIC/MMA;

IV – Coleta Seletiva Solidária, desenvolvida no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SE/MDS;

V – Projeto Esplanada Sustentável – PES, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da SOF/MP, em articulação com o MMA, MME e MDS (SLTI, 2012).

2.2. MOTIVAÇÃO INSTITUCIONAL

A missão da UFF é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada. Em seu Mapa Estratégico alinha os conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social autossustentável do Brasil. Buscando consolidar as práticas sustentáveis presentes em sua gestão, além de fornecer sugestões e medidas que visem minimizar os impactos ambientais causados pelas suas atividades diárias, a UFF apresenta seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, cuja elaboração e implementação são de responsabilidade de uma Comissão Gestora, instituída especificamente para esse fim.

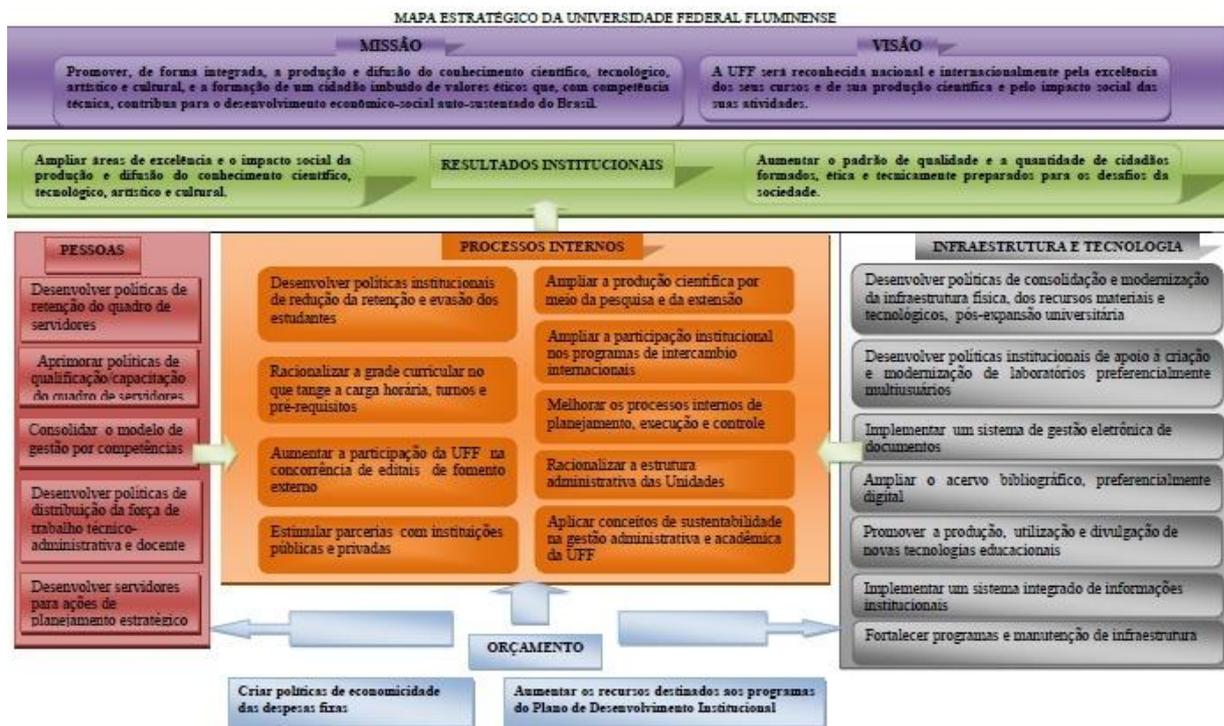


Figura 3 – Mapa Estratégico da UFF. Fonte: Relatório do PDI - UFF (Disponível em: http://www.uff.br/sites/default/files/mapa_estrategico_-_pdi_1.pdf)

2.3. FUNDAMENTOS

Orientado por princípios tais como: redução de consumo e gastos públicos, compras e contratações de serviço sustentáveis, sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica e administrativa, gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados e promoção da melhoria da qualidade de vida nos diversos *Campi* da UFF, o presente plano foi elaborado com base na pedagogia dos 5R's:



Figura 4 – Praticando os 5R's. Fonte: Cartilha A3P – MMA/2009 (Disponível em: www.mma.gov.br/estruturas/a3p/arquivos/cartilhaa3p_36.pdf)

Nosso desafio é garantir o crescimento sustentável da universidade, com equilíbrio entre os aspectos econômico, ambiental e social. A sustentabilidade prevê o uso eficiente dos recursos naturais, a preservação do meio ambiente e a garantia de melhor qualidade de vida para as pessoas. Na administração pública temos ainda que preservar o bem público e usá-lo de forma racional sem desperdício, comprando de forma sustentável. Neste sentido é importante estabelecer os princípios da gestão socioambiental que nortearão as políticas e estratégias a serem propostas no PLS-UFF. São eles:

- **Prevenção:**

A prevenção do dano ambiental consiste no afastamento do risco, na antecipação de medidas que visem evitar agressões ao meio ambiente. Este princípio está previsto no artigo 22e, caput, da Constituição Federal, onde responsabiliza o poder público e a coletividade pelo dever de proteger e preservar o meio ambiente (CF, 1988).

- **Precaução:**

O princípio da precaução prevê cuidado, atenção e ciência dos fatos geradores de passivos. Tem relação com respeito à natureza e tudo que dela faz parte. Com medidas preventivas é possível diminuir, ou certos casos, até mesmo eximir, danos à saúde das pessoas e ao meio ambiente.

- **Proteção Ambiental:**

A proteção ambiental pressupõe a prática de proteger o ambiente natural e organizacional para benefício da natureza e das pessoas que nele convivem. Toda atividade humana impacta no meio ambiente e prejudica a qualidade de vida do planeta.

- **Inovação:**

Inovação significa criar algo novo, ter novas ideias, inventar novos processos ou produtos que façam a diferença em relação aos já existentes. Quando pensamos de forma mais sustentável, inovação é definida como: fazer sempre mais e melhor com processos mais eficientes, que utilizem menos recursos naturais ou financeiros e mesmo assim sejam competitivos e estimulem o crescimento institucional.

- **Transparência:**

O princípio da transparência compreende a disponibilização clara e objetiva de informações relativas à gestão. Além disso, esse conceito deve balizar o compromisso da administração pública com a sociedade, servindo de canal de comunicação entre as partes.

- **Comunicação:**

O grande objetivo do princípio da comunicação é estabelecer canais internos que possibilitem e facilitem a mudança de hábitos e o estabelecimento de uma nova cultura institucional. Todos devem estar cientes de seus deveres e direitos para que uma nova política de gestão, baseada nos conceitos de sustentabilidade, seja implantada e consolidada na universidade.

- **Responsabilidade**

As Instituições Públicas são responsáveis perante as comunidades que servem. Devem manter as pessoas informadas de forma compreensível, não apenas sobre as decisões que estão sendo tomadas, mas também sobre as implicações destas decisões na consecução da sustentabilidade. Também devem oferecer oportunidades para que a comunidade possa opinar sobre as políticas e princípios que guiam o processo decisório.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFF tem como objetivo geral estabelecer uma ferramenta efetiva de planejamento da sustentabilidade com objetivos e responsabilidades, com definição de metas, iniciativas e prazos de execução, com mecanismos de monitoramento e avaliação.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De forma a atender o objetivo geral, define-se como objetivos específicos:

- Incentivar a implementação de ações de eficiência energética nas edificações da UFF;
- Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Garantir a gestão integrada de resíduos pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e nos Campi;
- Promover ações de sensibilização e capacitação para toda comunidade acadêmica e administrativa;
- Viabilizar a implementação de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração da UFF.

4. METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DO PLS

A metodologia para a elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFF baseia-se na orientação constante na IN 10/2012, a qual “estabelece as regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável de que trata o Art. 16, do Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012”.

O mapeamento dos programas, projetos e ações existentes na Instituição, relativos à sustentabilidade, foi realizado através de Audiências Públicas, uma na sede em Niterói e nove nas unidades fora da sede, sendo uma em cada unidade. Em cada uma delas foi apresentado o escopo do PLS e ouvida toda a comunidade presente sobre as iniciativas desenvolvidas nas unidades. Os resultados e as fotos de cada uma das Audiências podem ser conferidos em: <http://www.uff.br/sustentabilidade>.

Faz parte do diagnóstico, ainda, uma pesquisa que foi realizada com objetivo de mensurar a percepção de toda comunidade UFF sobre os temas relativos à sustentabilidade além de servir de instrumento para direcionarmos as campanhas de sensibilização para implantação do PLS-UFF. Os resultados da pesquisa estão disponíveis em: <http://www.uff.br/?q=resultados-da-pesquisa-sobre-sustentabilidade-na-uff>.

Após a categorização das necessidades identificadas no diagnóstico, realizou-se o planejamento dos objetivos, metas e ações a serem executadas no período de vigência do PLS, que será de um ano, contado a partir da data de aprovação pelo Conselho Universitário. É importante ressaltar que o conteúdo deste plano, além de conter objetivos que elevam o nível de comprometimento da UFF com o desenvolvimento sustentável, é a consolidação das diferentes ações realizadas e desenvolvidas na universidade e que poderão ser replicadas em várias unidades e setores.

A implementação e o acompanhamento do PLS-UFF incluem o ciclo avaliativo proposto pela IN 10/2012, o qual prevê a avaliação dos objetivos, metas e iniciativas. Ao final desse período será elaborado um relatório de avaliação que servirá de base

para o estabelecimento de novas metas, iniciativas e indicadores de acompanhamento. Toda comunidade universitária poderá acompanhar o desenvolvimento das ações através de nossa página, disponível em: <http://www.uff.br/sustentabilidade>.

4.1. BASE DA ESTRUTURA

Para Tauchen e Brandli (2006), um campus universitário se assemelha a um núcleo urbano, por sua estrutura diversificada com atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também oferecem alimentação, diversão, esportes, etc. Neste contexto é imperioso, como em qualquer organização, o desenvolvimento de um sistema de gestão da sustentabilidade. Além dessas peculiaridades, devemos levar em consideração a função das IES no seu papel de agente de desenvolvimento social, como exposto por Cassol (2006). Nessa temática, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de um instrumento de avaliação e incorporação de práticas sustentáveis, alinhado especificamente ao contexto universitário (NUNES, 2013).

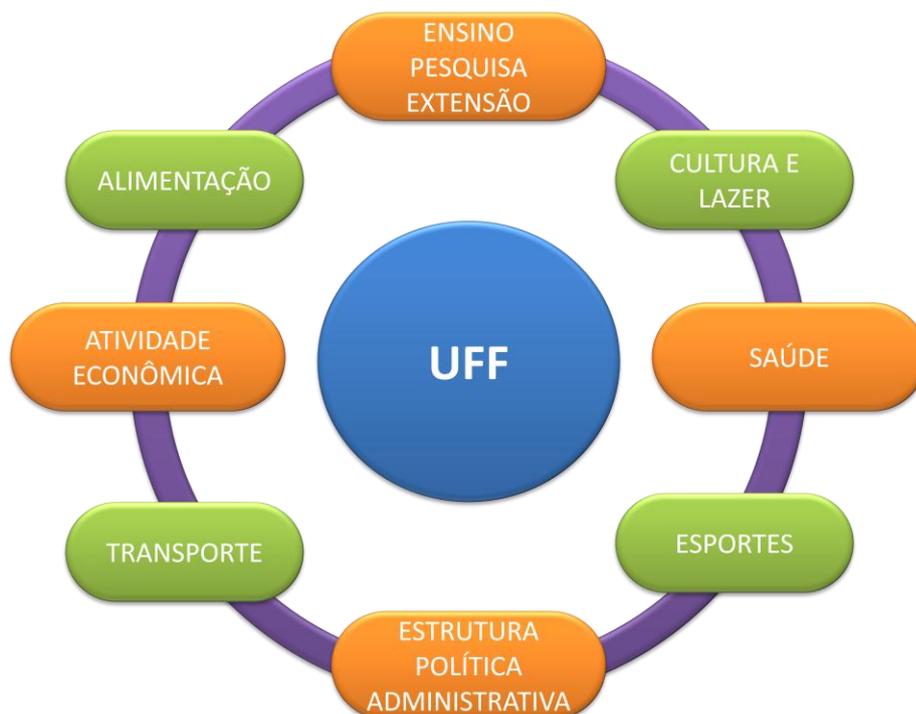


Figura 5 – Estrutura UFF. Fonte: NUNES, 2013)

Considerando a estrutura complexa e o universo extenso da universidade, o PLS-UFF será construído em eixos temáticos, por entender-se que este formato é mais abrangente e contempla todas as áreas da universidade. São eles:

- I – Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- II – Gestão adequada dos resíduos;
- III – Qualidade de vida;
- IV – Sensibilização e capacitação;
- V – Licitações sustentáveis.

Segundo a IN nº 10, de 12/11/12, os PLS deverão conter no mínimo:

- I - atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II –práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano;
- IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Esse conteúdo será atendido em cada eixo de acordo com sua temática.

Segundo ainda a mesma Instrução Normativa, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- II – energia elétrica;
- III – água e esgoto;
- IV – coleta seletiva;
- V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;

VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e

VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Esses temas serão distribuídos nos respectivos eixos e serão acrescidos de outros de acordo com a necessidade da instituição, conforme a seguir:

CONTEÚDO MÍNIMO EXIGIDO PELA IN nº 10 de 12/11/12	EIXOS TEMÁTICOS
Material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; energia elétrica; água e esgoto; deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.	Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
Coleta seletiva	Gestão adequada dos resíduos;
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Qualidade de vida; Sensibilização e capacitação;
Compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial.	Licitações sustentáveis.

Quadro 3 – Adequação dos Eixos Temáticos as exigências da IN nº 10 de 2012. Fonte: elaboração própria.

4.2. ETAPAS PARA CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLS-UFF

O cronograma do PLS-UFF foi estruturado em sete etapas conforme descrito a seguir:

- 1ª Etapa: criação e regulamentação da Comissão Gestora.

Composta por representantes das Pró-Reitorias e das Superintendências da UFF, a Comissão Gestora foi institucionalizada através da Portaria 57.192 de 16 de setembro de 2016, publicada no BS-UFF de 20/09/16. São atribuições da Comissão Gestora:

- realizar o diagnóstico da instituição;
- acompanhar a elaboração do plano.

- 2ª Etapa: realizar diagnóstico da Instituição

O diagnóstico é um levantamento da condição socioambiental da instituição. Esta fase é de vital importância para elaboração do presente plano. Foi realizado o levantamento do consumo de água, energia, combustível da frota, obras realizadas e as necessidades de capacitação.

- 3ª Etapa: elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS-UFF

De posse de todas as informações e avaliações efetuadas no diagnóstico, o documento apresentará iniciativas que contribuirão para obtenção das metas estabelecidas e conseqüentemente o alcance dos objetivos apresentados.

- 4ª Etapa: criação da Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFF – CPS

A IN nº 10/2012 exige que as instituições públicas mantenham rotinas de monitoramento e avaliação dos seus PLS. Para atender essa demanda, logo após a aprovação do PLS-UFF pelo Conselho Universitário – CUV, uma nova comissão será nomeada, a Comissão Permanente de Sustentabilidade, que terá atribuição de:

- fomentar a sustentabilidade dentro da Universidade;
- acompanhar a implementação do PLS na UFF;

- encaminhar as iniciativas a serem desenvolvida aos setores responsáveis por sua gestão e acompanhamento;
- criar um Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar o Plano de Comunicação Interna, com objetivo de atender a etapa a seguir.

➤ 5ª Etapa: mobilização e sensibilização

Nesta etapa, será elaborado um Plano de Comunicação Interna (PCI) com o objetivo de sensibilizar e mobilizar toda a comunidade para as questões relativas à gestão socioambiental. O PCI-UFF deverá ser elaborado a partir do levantamento das necessidades de capacitação, levando-se em consideração a política de interiorização da Universidade. As atividades constantes desse Plano deverão ser permanentes e contínuas, pois o sucesso do PLS-UFF depende da mudança de hábitos de cada indivíduo da comunidade. Caberá à Comissão Permanente a criação de um Grupo de Trabalho para elaboração e acompanhamento do documento.

➤ 6ª Etapa: Monitoramento

Nesta etapa, a Equipe Executiva deverá monitorar os pontos positivos e negativos do projeto e avaliar quais metas, estabelecidas no PLS, foram alcançadas e quais precisam ser revistas. É de extrema importância observar e avaliar os resultados das atividades exercidas, quais alçaram os objetivos e quais precisam ser repensadas e replanejadas.

➤ 7ª Etapa: Análise crítica e revisão de metas

Após avaliação dos pontos fortes e fracos do projeto, a Comissão Permanente apresentará o Relatório de Avaliação, que deverá conter os resultados alcançados e aqueles que precisam ser revistos e reavaliados. De posse dessas informações, criara-se um novo PLS para execução no próximo período.

5. PLANO DE AÇÃO

Neste item será apresentado o detalhamento para cada Eixo Temático definido para o PLS-UFF. Para cada Eixo, foi estabelecido um objetivo geral e alguns temas pertinentes ao contexto geral do eixo. Cada tema possui metas a serem atingidas, com iniciativas que levem ao atendimento do pré-estabelecido neste Plano. Além disso, definimos os prazos para cada iniciativa considerando um nível de prioridade, que será apresentado em três níveis (1 a 3), sendo a prioridade 1 a mais relevante, a 2 de média relevância e a 3 de menor relevância. Os indicadores servirão para averiguar, quantificar e mensurar a relevância e eficiência das iniciativas e metas contidas neste Plano. Eles são quantitativos e qualitativos de acordo com os elementos a serem observados.

5.1. I EIXO TEMÁTICO

I – USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS:				
OBJETIVO: Incentivar a implementação de ações de eficiência energética e uso racional de bens e materiais na UFF.				
TEMA: Consumo de Energia				
META		INDICADOR		
Reduzir o consumo de energia elétrica em 10%.		Percentual de energia economizado.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Fazer um diagnóstico das instalações elétricas.	Ação realizada	SAEN	04/2018
1	Realizar um acompanhamento do consumo de energia.	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA
2	Divulgar mensalmente no site da UFF o custo/consumo de energia elétrica das unidades.	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA
1	Promover campanhas educativas de	Número de campanhas	CPS	03/2018

	conscientização para redução do consumo de energia junto à comunidade universitária.	realizadas		
2	Mapear aparelhos eletrônicos que causam maior consumo de energia e substituí-los progressivamente, conforme IN 2/2014 do MPOG.	Ação realizada	CAP/SAEN PROAD	07/2018
3	Criar diretrizes para regular a aquisição de equipamentos elétricos mais eficientes.	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA
1	Dar preferência ao sistema de luz natural, abrindo as janelas, cortinas e dispondo o mobiliário de forma a aproveitar a luz solar.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
2	Instalar sensores de presença com fotocélulas nas áreas de pouca ou eventual circulação de pessoas.	Número de sensores instalados	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
2	Nas áreas externas, instalar progressivamente, fotocélulas que permitam o acendimento das lâmpadas automaticamente assim que escurecer para maior aproveitamento da luz natural.	Número de equipamentos instalados	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Apagar a luz em ambientes vazios e quando sair do ambiente de trabalho.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Desligar o sistema de condicionamento do ar cerca de 20 minutos antes de sair da sala de trabalho a fim de aproveitar o clima condicionado.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
3	Substituir, sempre que possível, condicionadores de ar mais antigos por novos mais eficientes.	Número de equipamentos substituídos	PROAD	CONTÍNUA

1	Desligar os computadores e outros aparelhos elétricos que estiverem por muito tempo fora de uso.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Configurar os computadores para que automatizem o gerenciamento de energia do <i>hardware</i> .	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Desligar os equipamentos durante os intervalos de almoço ou quando se ausentar por mais de 30 minutos.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
2	Manter as lâmpadas e luminárias limpas a fim de aumentar o fluxo de luz.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
2	Substituir as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes com selo Procel-Inmetro de desempenho em todas as áreas que ainda utilizam este tipo de lâmpadas.	Número de lâmpadas substituídas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
3	Nas áreas onde ainda houver lâmpadas fluorescentes, substituí-las, progressivamente, pelas lâmpadas de LED.	Número de lâmpadas substituídas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
3	Propor instalar medidores de energia individualizados para controle do consumo em cada prédio.	Relatório apresentado	PROAD SAEN	07/2018
TEMA: Consumo de Água.				
META		INDICADOR		
Diminuir em 10% o consumo de água.		Percentual de água economizado		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO

1	Realizar um acompanhamento do consumo de água.	Relatório apresentado	PROAD	CONTÍNUA
2	Promover campanhas de conscientização para redução do consumo de água.	Número de campanhas realizadas	CPS	03/2018
1	Realizar manutenção preventiva, objetivando redução de custos (controle de vazamentos).	Número de manutenções realizadas	PREUNI SAEN	CONTÍNUA
1	Realizar limpeza periódica dos reservatórios de água.	Ação realizada	PREUNI	CONTÍNUA
1	Criar plano de manutenção predial corretiva, objetivando redução de custos.	Manual apresentado	PREUNI	CONTÍNUA
1	Remover ou substituir os reservatórios de água irregulares ou confeccionados com material impróprio, como amianto.	Número de reservatórios substituídos	SAEN PREUNI	CONTÍNUA
2	Adotar, nos novos prédios e naqueles onde forem realizadas grandes reformas, instalações hidro- sanitárias mais econômicas, tais como: torneiras com temporizadores; Instalação de caixa acoplada de 6 litros; regulação dos registros da água; troca das bacias sanitárias por peças com sensores.	Número de equipamentos instalados	SAEN	CONTÍNUA
2	Implementar sistema de captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas.	Número de sistemas implementados	PREUNI SAEN	11/2018
1	Quando não for possível utilização de água proveniente das chuvas na irrigação dos jardins, implementar sistema eficiente de irrigação (gotejamento, microaspersão, etc.).	Número de sistemas implementados	PREUNI SAEN	CONTÍNUA
3	Propor instalar hidrômetros individualizados para controle do consumo de água.	Número de equipamentos instalados	PROAD	04/2018
TEMA: Esgoto.				
META		INDICADOR		
Destinar adequadamente 100% do esgoto da UFF.		Percentual de sistemas revisados e adequados		

PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Mapear as edificações que devem ser adequadas com relação ao esgotamento sanitário na UFF.	Relatório apresentado	PREUNI SAEN	08/2018
2	Elaborar projeto de esgotamento sanitário adequado, principalmente para áreas de APP ou APA.	Projeto apresentado	SAEN	08/2018
1	Realizar ações com objetivo de garantir que o efluente encaminhado à rede coletora de esgotos esteja dentro dos padrões e normas, principalmente quando há possíveis cargas tóxicas advindas de atividades poluentes, tais como rejeitos químicos e/ou infectantes.	Número de ações realizadas	PREUNI SAEN	CONTÍNUA

TEMA: consumo de copos descartáveis.

META		INDICADOR		
Reduzir o uso de copos descartáveis em todas as unidades administrativas e educacionais em 50%.		Percentual de copos descartáveis reduzidos das unidades.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Propor a substituição dos copos descartáveis por vidro quando possível; quando não for possível a substituição, propor a troca por copos de polipropileno (transparente), pois estes são recicláveis, ou ainda aqueles confeccionados a partir de matéria prima renovável, como por exemplo, amido de milho ou bagaço de cana.	Ação realizada	PROAD (COMPRAS E CONTRATOS)	CONTÍNUA
2	Promover campanhas para racionalização do uso dos copos plásticos.	Número de campanhas realizadas	CPS	CONTÍNUA
2	Realizar a redução gradual das cotas de copos plásticos dos setores, visando uma	Percentual de copos descartáveis reduzidos	PROAD (COMPRAS E	CONTÍNUA

	redução de no mínimo 30% do consumo.		CONTRATOS)	
2	Incentivar o uso de copos permanentes por toda comunidade universitária.	Ação realizada	CPS	CONTÍNUA
TEMA: consumo de papel.				
META		INDICADOR		
Reduzir o consumo de papel em 50% na UFF.		Percentual de papel reduzido na instituição		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Implantar 100% dos processos da UFF no Sei (Sistema Eletrônico de Informação).	Ação realizada	SDC Comissão de Implantação do Sei na UFF	11/2018
1	Configurar computadores e impressoras para impressão em frente e verso.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas educativas para redução do uso de papel (bloquinho de rascunho, anotações, etc.).	Número de campanhas realizadas	CPS	04/2018
1	Coibir o uso de papel para fins que não atendam as demandas das Unidades administrativas e/ou Educacionais.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Incentivar as versões digitais de TCC's, Teses e Dissertações, disponibilizadas apenas <i>on line</i> , sem necessidade de versões impressas.	Número de ações realizadas	PROGRAD PROPPi	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas junto aos docentes para incentivar a redução do número de trabalhos acadêmicos impressos.	Campanha Realizada	CPS SCS	05/2018
2	Incentivar alternativas ao uso de papel toalha, como por exemplo: equipamentos para secar as mãos.	Número de ações realizadas	Todas as Unidades Administrativas	CONTÍNUA

			e Educacionais	
1	Incentivar o uso de e-mail nas comunicações internas.	Número de ações realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Incentivar a colocação, nas unidades administrativas e/ou educacionais, de caixas coletoras de papel nos setores, para reciclagem.	Número de ações realizadas	CPS	CONTÍNUA
2	Incentivar o uso de materiais reciclados na aquisição de pastas, envelopes, cartões e outros materiais confeccionados com papel.	Número de ações realizadas	CPS	CONTÍNUA
TEMA: consumo de material de expediente.				
META		INDICADOR		
Diminuir em 10% o uso de materiais de expediente.		Percentual de materiais de expediente economizado		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Realizar campanhas educativas para racionalizar os pedidos de materiais de expedientes.	Número de campanhas realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Reavaliar as cotas de materiais de expedientes aos setores e unidades.	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA
3	Incentivar a aquisição de borracha livre de PVC.	Ação realizada	CPS	CONTÍNUA
1	Incentivar a aquisição de materiais de melhor qualidade, objetivando o aumento da vida útil do material.	Ação realizada	CPS	CONTÍNUA
TEMA: transporte terrestre – uso de bicicletas.				
META		INDICADOR		
Aumentar em 10% a utilização de bicicletas pela comunidade universitária, principalmente no deslocamento entre os Campi.		Número de usuários de bicicletas na UFF		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Elaborar Plano Ciclovitário entre os Campi da	Plano apresentado	PREUNI	04/2018

	UFF.		SAEN	
1	Executar os projetos de ciclovias para UFF.	Projeto executado	PREUNI SAEN	04/2018
1	Aumentar o número de bicicletários e reformar os existentes conforme estudo a ser realizado.	Número de bicicletários instalados e reformados	PREUNI SAEN	04/2018
1	Realizar parcerias com as Prefeituras Municipais para viabilizar a interligação das ciclovias entre os Campi. No caso das unidades fora da sede, essa interligação deverá ser feita do centro da cidade à unidade em referência.	Ação realizada	CPS GABR	CONTÍNUA
1	Promover campanha educativa para incentivar a utilização de bicicletas em toda UFF.	Número de campanhas realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Incentivar a criação de pontos de bicicletas compartilhadas em parceria com as Prefeituras Municipais e iniciativa privada.	Número de ações realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Implementar ações para reduzir o número de furtos de bicicletas.	Número de ações realizadas	PREUNI PROAD	CONTÍNUA
TEMA: transporte terrestre – uso de veículos automotores.				
META		INDICADOR		
Diminuir em 10% a utilização de veículos automotores individuais por pessoa na UFF.		Percentual de utilização de veículos automotores individuais na UFF		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Aumentar a visibilidade do BUSUFF melhorando a identificação dos veículos.	Ação realizada	CTSL/AD DTR/CTSL	03/18
1	Diminuir os intervalos de circulação do BUSUFF. Rota 1 de 25 minutos para 15 minutos. Rota 2 de 45 minutos para 20 minutos.	Ação realizada	CTSL/AD DTR/CTSL	03/18
2	Realizar campanhas para incentivar a utilização de caronas, criando grupos de	Número de campanhas realizadas	PROAES	CONTÍNUA

	carona solidária em redes sociais, entre outras ações.			
2	Propor a criação de um sistema informatizado e/ou aplicativos de <i>Whatsapp</i> para utilização de caronas solidárias.	Relatório apresentado	CPS STI	04/18
TEMA: transporte terrestre – emissão de CO².				
META		INDICADOR		
Diminuir em 2% a emissão de CO ² com deslocamentos da frota da UFF.		Percentual de redução de CO ²		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
2	Estudar a viabilidade da utilização de veículos que utilizem combustíveis menos poluentes e mais eficientes (veículos elétricos, a gás, biodiesel, entre outros).	Relatório apresentado	PROPLAN	05/18
1	Regular os canos de descarga dos veículos da UFF.	Ação realizada	CTSL/AD DTR/CTSL	CONTÍNUA
1	Manter as revisões dos veículos da UFF em dia.	Ação realizada	CTSL/AD DTR/CTSL	CONTÍNUA
1	Realizar regularmente o inventário de emissão de CO ² da UFF.	Regulamento apresentado	CTSL/AD DTR/CTSL	CONTÍNUA
1	Priorizar a videoconferência e teleconferência, evitando assim deslocamentos, principalmente entre as unidades fora da sede e a sede em Niterói.	Número de ações realizadas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Criar mecanismos para otimizar a utilização dos veículos da UFF, exemplo: agendas <i>on-line</i> , informatização do setor de transporte, entre outros.	Relatório apresentado	DTR/CTSL	04/18
3	Implementar sistema de rastreamento de veículos, visando obter um maior controle sobre os deslocamentos realizados pelos	Número de equipamentos instalados	PROPLAN CTSL/AD DTR/CTSL	07/18

	veículos da UFF.			
1	Sinalizar as rotas da UFF (pedestre, bicicletas, veículos motorizados, entre outras), incluindo iluminação nas vias internas dos Campi.	Percentual de rotas sinalizadas	PREUNI SAEN	06/18
1	Melhorar a comunicação visual de orientação na UFF.	Percentual de ações realizadas	PREUNI SAEN	06/18
1	Adequar acessos não motorizados dos Campi com demarcações e sinalizações.	Percentual de ações realizadas	PREUNI SAEN	06/18
TEMA: bens públicos.				
META		INDICADOR		
Manter os bens da UFF em perfeito estado de conservação		Número de manutenções e reformas realizadas		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Zelar pelos bens da universidade de forma a mantê-los em perfeito estado de conservação.	Ação Realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Criar campanhas com objetivo de conscientizar toda comunidade universitária sobre a importância da conservação e manutenção dos bens da UFF.	Número de campanhas realizadas	CPS PROGEPE PROAES	CONTÍNUA
1	Criar Manual para Edificações Sustentáveis, incluindo instruções que auxiliem nas licitações de serviços de construção e manutenção.	Ação realizada	SAEN PROAD	CONTÍNUA

Quadro 4 – Plano de Ação para o Eixo Temático Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos. Fonte: elaboração própria.

5.2. II EIXO TEMÁTICO

II – GESTÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS:				
OBJETIVO: Instituir a coleta seletiva, a destinação de materiais recicláveis às cooperativas de catadores, o uso de material orgânico para compostagem e a gestão adequada dos resíduos perigosos.				
TEMA: coleta seletiva e gestão de resíduos.				
META		INDICADOR		
Realizar a destinação ambientalmente adequada de 70% dos resíduos recicláveis e orgânicos, e 100% dos rejeitos, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.		Percentual de resíduos com destinação ambientalmente adequada		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Realizar um estudo quali-quantitativo dos resíduos. Esta etapa permite a avaliação da quantidade, bem como a diversidade de resíduos produzidos nas atividades diárias da UFF. Com base nestas informações, deve-se definir a quantidade de coletores a serem instalados, bem como os tipos necessários em cada local de colocação.	Relatório Apresentado	PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	ATIVIDADE EM ANDAMENTO
1	Incentivar a separação dos resíduos orgânicos produzidos pelos restaurantes universitários, deixá-los livres de papéis, plástico e outros materiais e destiná-los a compostagem.	Número de ações realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Instalação de coletores para coleta seletiva nas unidades e na reitoria de acordo com o estudo realizado para avaliação das necessidades.	Número de coletores instalados	PROAD PREUNI	CONTÍNUA
1	Implantar sistema de segregação de recicláveis e não recicláveis com padronização das lixeiras internas e externas.	Relatório Apresentado	PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	CONTÍNUA

1	Promover campanha para coleta de óleo de cozinha, inclusive retirando os gerados nos Restaurantes Universitários – RU's.	Ação Realizada	PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	CONTÍNUA
1	Propor cursos de capacitação com foco na redução do consumo, reuso, reciclagem e destinação adequada dos resíduos.	Relatório apresentado	CPS	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas de educação ambiental abordando o princípio dos 5R's.	Número de campanhas realizadas	CPS	CONTÍNUA
1	Promover campanhas educativas de redução do desperdício de alimentos nos RU's.	Número de campanhas realizadas	CPS	CONTÍNUA
2	Viabilizar estrutura/processos adequados para reduzir desperdícios nos RU's.	Número de processos revistos	DOA	CONTÍNUA
1	Ajustar os contratos com as empresas prestadoras de serviço de forma a adequar os serviços, compras e estruturas ao Sistema de Gestão de Resíduos implantado por este Plano.	Contratos revisados	PROAD	03/2018
2	Incentivar o aumento do potencial do canal de divulgação para troca e transferência de bens, mantido pela CAP/SAEN, incluindo outros materiais, tais como: portas, vidraçarias, janelas entre outros, que possam ser reaproveitados por outros setores ou unidades.	Ação Realizada	CPS	03/2018
TEMA: descarte dos resíduos de serviços de saúde – RSS.				
META		INDICADOR		
Realizar a destinação ambientalmente adequada de 100% dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS (químicos e infectantes).		Percentual de RSS destinado de forma adequada.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Fornecer aos servidores dos laboratórios e de	Número de servidores	Unidades de	CONTÍNUA

	outros setores que se faça necessário, EPI's EPC's, acompanhamento médico e apoio da segurança do trabalho no desempenho de suas funções.	atendidos	Saúde e que tenham Laboratórios	
1	Planejar e incentivar ações para minimizar o uso de mercúrio nos serviços de saúde.	Número de ações realizadas	CIBIO	CONTÍNUA
1	Incluir nos contratos realizados pela UFF, envolvendo resíduos perigosos, cláusulas que obriguem os funcionários a utilizarem EPI's e EPC's.	Número de contratos revistos	PROAD	CONTÍNUA
1	Criar sistema de dados que permita realizar inventário de RSS junto aos geradores (tratamento, acondicionamento, armazenamento, coleta e destinação final); fiscalizar os serviços realizados pelos geradores.	Ação realizada	CIBIO	06/2018
2	Inserir periodicamente as informações relativas às quantidades de RSS gerados no Cadastro Técnico Federal (CTF) do IBAMA.	Ação realizada	CIBIO	CONTÍNUA
2	Manter canal de divulgação <i>on-line</i> para troca e transferência de materiais, tais como: vidros e restos de reagentes entre os laboratórios e unidades de saúde. Esse espaço deve destinar-se, ainda, a orientação permanente sobre geração, tratamento, acondicionamento, armazenamento, coleta e destinação final dos RSS.	Número de materiais transferidos	CIBIO	CONTÍNUA
1	Realizar cursos de capacitação sobre procedimentos de segurança, geração, tratamento, armazenamento, coleta e descarte de RSS para servidores e alunos.	Número de servidores capacitados	CIBIO	04/2018
1	Construir abrigos de RSS para os geradores	Ação realizada	SAEN	06/2018

	de resíduos perigosos ou de grande quantidade.			
1	Exigir que os TCC's, dissertações e teses produtores de resíduos químicos e infectantes contenham um tópico destinado ao tratamento e destinação ambientalmente adequados dos resíduos gerados.	Percentual de trabalhos adequados	PROEX PROGRAD PROPPi	CONTÍNUA
1	Disponibilizar publicamente todos os documentos que comprovam a destinação final ambientalmente adequada dos RSS da UFF.	Percentual de resíduos destinados de forma adequada	PREUNI	CONTÍNUA
1	Designar, em cada departamento, um técnico de laboratório e um suplente responsável pela orientação e gerenciamento do descarte de resíduos químicos.	Número de servidores designados para a função	Unidades geradoras de RSS	03/2018
1	Instalar coletores específicos para coleta de medicamentos fora da validade na Farmácia Universitária, no HUAP e no HUVET para descarte ambientalmente correto dos mesmos.	Número de coletores instalados	Farmácia Universitária HUAP HUVET	05/2018
1	Incentivar a criação de uma farmácia comunitária, onde medicamentos fora de uso, mas dentro da validade possam ser doados para serem repassados a outros usuários.	Ação Realizada	Farmácia Universitária HUAP HUVET	CONTÍNUA
TEMA: descarte dos resíduos de logística reversa – RLR.				
META		INDICADOR		
Realizar manejo ambientalmente adequado dos resíduos de RLR gerados na UFF (lâmpadas, pilhas/baterias, pneus, embalagens de resíduos tóxicos, resíduos de equipamentos eletrônicos – REE).		Percentual de RLR destinados adequadamente.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Criar um centro de recebimento e triagem de	Ação realizada	PROAD	04/2018

	resíduos de REE para reuso, reciclagem e destinação final adequada de materiais que passaram pelo processo de desfazimento da CAP/SAEN e são considerados inservíveis.		PREUNI UNIDADES FORA DA SEDE	
1	Criar estrutura (recursos humanos e materiais, abrigos, etc....) para coleta interna e armazenamento de pilhas, baterias, lâmpadas, cartuchos e tonner de impressoras.	Ação realizada	PROAD PREUNI UNIDADES FORA DA SEDE	04/2018
2	Realizar cursos de capacitação a fim de orientar sobre a importância da redução da geração, armazenamento, manuseio adequado de RLR e ações preventivas e corretivas em caso de acidentes.	Número de cursos realizados	CPS PROGEPE	CONTÍNUA
1	Elaborar manuais e campanhas para orientação da comunidade universitária sobre a importância da gestão adequada dos RLR's.	Número de ações realizadas	CPS PROGEPE	CONTÍNUA
TEMA: descarte dos resíduos provenientes de serviços de limpeza.				
META		INDICADOR		
Destinar adequadamente os resíduos provenientes dos serviços de limpeza na UFF.		Percentual de resíduos provenientes dos serviços de limpeza destinados adequadamente.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Prover estrutura adequada para segregação, triagem e armazenamento dos resíduos de limpeza (limpeza interna, externa e áreas verdes).	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Criar um Manual de Fiscalização para controle da destinação dada aos resíduos originários dos serviços de limpeza.	Manual apresentado	PROAD PREUNI e PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	05/2018
1	Instituir fiscais locais para o monitoramento e	Número de servidores	Todas as	CONTÍNUA

	registro da prestação de serviços de limpeza de acordo com o estabelecido pelo Manual de Fiscalização.	designados para a função	Unidades Administrativas e Educacionais	
1	Implementar a coleta seletiva dos resíduos de serviços de limpeza interna e externa (inclusive verdes), com recolhimento, segregação e destinação conforme recomendados no Manual de Fiscalização.	Ação realizada	PROAD PREUNI e PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas para motivar a participação da comunidade universitária na manutenção da limpeza na UFF.	Número de campanhas realizadas	PROGRAMA AÇÕES SUSTENTÁVEIS	CONTÍNUA
TEMA: descarte dos resíduos provenientes de obras na UFF..				
META		INDICADOR		
Destinar adequadamente os resíduos provenientes de obras na UFF.		Percentual de resíduos provenientes dos serviços de obras destiandos adequadamente.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Implementar uma rede de fiscalização nas obras e reformas da UFF para monitorar o descarte dos Resíduos de Construção Civil – RCC gerados na universidade.	Ação realizada	SAEN	CONTÍNUA
1	Incluir critérios nas licitações das obras e reformas na UFF para apresentação, por parte da empresa contratada, do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, conforme estabelecido na Política nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010 e na Resolução CONAMA 307/2002.	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA
1	Incentivar a pesquisa e extensão destinadas à obtenção de tecnologias voltadas à reutilização e reciclagem de RCC.	Número de trabalhos apresentados	PROEX PROPPi	CONTÍNUA

1	Realizar capacitação sobre RCC para servidores vinculados às obras e manutenção.	Número de servidores capacitados	PROGEPE SAEN	CONTÍNUA
---	--	----------------------------------	-----------------	----------

Quadro 5 – Plano de Ação para o Eixo Temático Gestão Adequada dos Resíduos. Fonte: elaboração própria.

5.3. III EIXO TEMÁTICO

III – QUALIDADE DE VIDA:				
OBJETIVO: Implantar medidas que visem tornar a jornada de permanência na instituição mais agradável, otimizando o desempenho das atribuições de cada um, além de contribuir para melhoria da qualidade de vida fora da universidade através da adoção de novos hábitos e conceitos que podem ser empregados nos contextos da vida em sociedade.				
TEMA: saúde dos servidores, colaboradores e alunos.				
META		INDICADOR		
Diminuir em 10% o número de afastamentos por motivo de saúde.		Percentual de servidores afastados.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Implantar programa de gestão de risco na UFF.	Programa implantado	CIBIO	06/18
2	Manter e ampliar os programas da UFF voltados para atividade física.	Número de ações realizadas	PROAES PROGEPE	CONTÍNUA
1	Definir padrões ergonômicos para materiais e equipamentos.	Ação realizada	PROGEPE	06/18
1	Criar campanhas de vacinação da gripe, hepatite, entre outras, na UFF.	Número de campanhas realizadas	PROAES PROGEPE	CONTÍNUA
3	Aumentar as especialidades médicas no serviço de atendimento médico da UFF.	Número de especialidades médicas inseridas	PROGEPE	10/18
1	Realizar campanhas de atendimento médico nas unidades fora da sede pelo menos duas vezes por ano.	Número de campanhas realizadas	PROGEPE	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas educativas sobre prevenção em saúde, abordando temas como: ergonomia, saúde mental, diabetes, hipertensão stress obesidade, câncer de mama, próstata e pele, DST's, drogas lícitas e ilícitas, entre outros.	Número de campanhas realizadas	PROGEPE	CONTÍNUA
1	Estudar a possibilidade de levar o programa	Relatório apresentado	PROGEPE	06/18

	de atendimento psicológico existente na UFF para as unidades fora da sede, que ainda não possuam esse serviço.	Número de campanhas realizadas		
2	Criar campanhas para diagnósticos de problemas psicológicos em toda comunidade universitária e realizar encaminhamentos para tratamento quando necessário.	Número de campanhas realizadas	PROAS PROGEPE	CONTÍNUA
3	Criar campanhas educativas para estimular bons hábitos de saúde (alongamentos, bons hábitos alimentares, atividade física, entre outros).	Número de campanhas realizadas	PROAS PROGEPE	CONTÍNUA
1	Realizar capacitações que visem a prevenção de acedestes de trabalho dos servidores.	Número de servidores capacitados	PROGEPE	CONTÍNUA
1	Criar protocolo de segurança para cada tipo de laboratório da UFF.	Protocolo apresentado	CIBIO	06/18
1	Elaborar um manual contendo as exigências mínimas e instruções de utilização EPI e EPC.	Manual apresentado	CIBIO	06/18
1	Adquirir EPI's e EPC's para as principais atividades realizadas nas dependências da UFF.	Número de equipamentos adquiridos	PROAD	CONTÍNUA
1	Realizar campanha educativa para utilização de EPI's e EPC's.	Número de campanhas realizadas	CIBIO	CONTÍNUA
1	Realizar maepamento de risco junto aos laboratórios e outros geradores de RSS.	Relatório apresentado	CIBIO	03/18
TEMA: segurança nos Campi.				
META		INDICADOR		
Reduzir em 5% o número de ocorrências relacionadas à segurança nos Campi.		Percentual de ocorrências relacionadas à segurança.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Melhorar a iluminação nos <i>Campi</i> .	Número de pontos de	PREUNI	06/18

		iluminação instalados ou recuperados	SAEN	
1	Criar um sistema <i>on-line</i> de registro e mapeamento das ocorrências nos <i>Campi</i> .	Ação realizada	SCS STI	06/18
1	Instalar câmaras de segurança nos <i>Campi</i> em locais estratégicos.	Número de equipamentos instalados	PROAD PREUNI	09/18
1	Realizar campanhas a fim de instruir a comunidade universitária sobre a importância do registro de ocorrência.	Número de campanhas realizadas	PROAES PROGEPE	CONTÍNUA
1	Criar normativa de conduta para equipe de vigilância da UFF.	Normativa apresentada	PREUNI	05/18
1	Promover capacitação para equipe de segurança segundo normativa de segurança da universidade.	Número de pessoas capacitadas	PROGEPE PREUNI	07/18
1	Criar Comissão Permanente de Segurança na UFF.	Portaria de nomeação publicada	PROGEPE PROAD PREUNI GABR	04/18
1	Realizar tratativas com as Prefeituras em cada município onde a UFF tem unidades, a fim de estabelecer parceria para promover o aumento da ronda de vigilância das guardas municipais nos arredores das unidades da UFF.	Número de ações realizadas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
TEMA: água destinada ao consumo.				
META		INDICADOR		
Garantir que 100% da água destinada ao consumo nos Campi estejam dentro dos padrões estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.		Ação realizada		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Realizar limpeza periódica nas caixas de	Ação realizada	Todas as	CONTÍNUA

	água das unidades da UFF.		Unidades Administrativas e Educacionais	
1	Realizar limpeza e troca periódica dos filtros dos bebedouros de todas as unidades.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Monitorar periodicamente a qualidade da água nos <i>Campi</i> , seguindo os parâmetros do Ministério da Saúde.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Sinalizar nos bebedouros a data de troca e validade dos filtros.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Sinalizar em todos os prédios da UFF que a qualidade da água está sendo monitorada e encontra-se adequada ao consumo humano.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Instalar purificadores de água em locais onde não haja bebedouros ou galões de água mineral.	Número de purificadores instalados	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
TEMA: qualidade do ar nos ambientes internos.				
META		INDICADOR		
Garantir a melhora da qualidade do ar nos ambientes internos da UFF.		Número de ações realizadas		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Realizar limpeza periódica dos filtros dos condicionadores de ar da UFF.	Número de equipamentos revisados	Todas as Unidades Administrativas e	CONTÍNUA

1	Realizar manutenção periódica dos condicionadores de ar da UFF.	Número de equipamentos revisados	Educacionais Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Incentivar toda comunidade universitária a dar preferência à ventilação natural nos ambientes mais arejados.	Número de ações realizadas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Monitorar a qualidade do ar nos ambientes internos dos laboratórios.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas educativas sobre bons hábitos aos fumantes.	Número de campanhas realizadas	PROGEPE PROAES	CONTÍNUA
1	Realizar revisão periódica dos exaustores.	Ação realizada	RU's	CONTÍNUA
TEMA: áreas verdes.				
META		INDICADOR		
Revitalizar 15% das áreas verdes dos Campi.		Percentual de áreas verdes revitalizadas		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Incentivar e apoiar projetos para criação de hortas orgânicas, canteiros de ervas medicinais, entre outros nos Campi da UFF.	Número de projetos apresentados	CPS	CONTÍNUA
1	Definir áreas para compensação ambiental em todas as unidades da UFF.	Percentual de áreas definidas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Realizar estudo sobre as espécies de árvores nativas de cada região das unidades da UFF.	Relatório apresentado	LAHVI	CONTÍNUA
1	Incentivar o plantio de árvores nativas em todas as unidades da UFF.	Número de ações realizadas	LAHVI	CONTÍNUA

1	Dar continuidade aos projetos de reflorestamento de áreas degradadas.	Número de projetos apresentados	LAHVI	CONTÍNUA
TEMA: Áreas de Preservação Permanente (APP's) e Áreas de Preservação Ambiental (APA's).				
META		INDICADOR		
Recuperar 20% das APP's e APA's dos Campi da UFF.		Percentual de APP's e APA's recuperadas		
PRIORIDADE	INICIATIVA		SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Identificar as APA's e APP's, classificá-las e delimitá-las.	Relatório apresentado	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais CPS LAHVI	06/18
1	Realizar limpeza periódica das APA's e APP's.	Número de ações realizadas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Sinalizar as APA's e APP's com placas, contendo informações educativas relativas a preservação das mesmas.	Ação realizada	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	CONTÍNUA
1	Recuperar áreas de APA's e APP's que estiverem degradadas.	Percentual de áreas recuperadas	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais Horto Viveiro	CONTÍNUA
1	Realizar reflorestamento em torno dos corpos hídricos a fim de garantir o volume e qualidade das águas.	Número de áreas reflorestadas	LAHVI	CONTÍNUA
TEMA: qualidade de vida.				
META		INDICADOR		
Aumentar em 10% a qualidade de vida no ambiente da UFF.		Percentual de satisfação da comunidade universitária		

PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Criar espaços de convivência para servidores e colaboradores, para integração e descanso nos intervalos de almoço e lanche.	Número de espaços criados	Todas as Unidades Administrativas e Educacionais	06/18
1	Criar ambiente virtual para servidores e colaboradores trocarem experiências e exporem suas habilidades e conhecimentos.	Ação realizada	STI SCS	07/18
1	Intensificar atividades culturais para comunidade universitária.	Número de atividades realizadas	PROGEPE CEART	CONTÍNUA
2	Estimular a promoção de eventos com objetivo de integrar toda comunidade universitária, além de melhorar o estilo de vida das pessoas.	Número de eventos realizados	PROGEPE PROAES	CONTÍNUA
2	Realizar eventos de integração, tais como: semana do servidor, festas em datas comemorativas, entre outros.	Número de eventos realizados	PROGEPE	CONTÍNUA
2	Criar portal para estimular e promover ações sociais de voluntariado.	Ação realizada	STI SCS	08/18
1	Continuar a divulgar periodicamente, no site da UFF, as atividades para promoção da saúde e bem-estar.	Ação realizada	PROGEPE PROAES SCS	CONTÍNUA
1	Realizar campanhas de estímulo à alimentação saudável.	Número de campanhas realizadas	PROGEPE PROAES SCS	CONTÍNUA
2	Incentivar projetos de extensão e de pesquisa que promovam o bem-estar de servidores, alunos e colaboradores.	Número de projetos apresentados	PROEX PROPPi	CONTÍNUA
2	Realizar feiras agroecológicas e de artesanato na UFF.	Número de eventos realizados	PROGEPE PROAES	CONTÍNUA
1	Priorizar o atendimento às solicitações onde	Ação realizada	PROAD	CONTÍNUA

	existam agentes ambientais de desconforto, tais como: ruído, falta ou excesso de luminosidade, poluição do ar, entre outros.		PREUNI SAEN	
2	Estender o período de funcionamento dos Restaurantes Universitários (RU's) para atender aos alunos que permanecem nas unidades durante as férias, mediante a inscrição prévia dos interessados.	Ação realizada	PROAES	06/18
1	Oferecer diariamente nos RU's refeições com opção vegetariana/vegana .	Ação realizada	PROAES	CONTÍNUA
1	Divulgar aos alunos a disponibilidade de serviço de atendimento psicológico na Reitoria e Faculdade de Psicologia.	Ação realizada	PROAES	CONTÍNUA
2	Substituir progressivamente o mobiliário das salas de aula por equipamentos mais ergonômicos.	Número de mobiliário substituído	PROAD	CONTÍNUA
1	Incentivar e promover áreas de estudo ao ar livre.	Ação realizada	PROAES	CONTÍNUA
1	Criar canal de comunicação para identificar e quantificar as necessidades da comunidade universitária, relativas à melhora de qualidade de vida para realização das atividades acadêmicas e administrativas.	Ação realizada	PROGEPE PROAES STI SCS	CONTÍNUA
1	Criar campo de estágio para a Comissão Permanente de Sustentabilidade com objetivo de aproximar a comunidade acadêmica das iniciativas relativas à sustentabilidade na UFF.	Ação realizada	CPS	03/18
1	Estimular a criação de novos programas relacionados à melhora da qualidade de vida na UFF.	Número de programas criados	CPS	CONTÍNUA
1	Incluir programas relacionados à qualidade de vida nas unidades fora da sede.	Número de programas criados	PROGEPE PROAES	CONTÍNUA

3	Distribuir kits com informações sobre preservação ambiental e qualidade de vida.	Número de kits distribuídos	PROGEPE PROAES CPS	CONTÍNUA
TEMA: acessibilidade.				
META		INDICADOR		
Melhorar em 50% a condição de acessibilidade nas dependências da UFF para servidores e estudantes com algum tipo de deficiência.		Número de ações realizadas		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Propor mudanças na estrutura física dos setores e unidades acadêmicas para garantir uma melhor acessibilidade nas áreas comuns.	Relatório apresentado	COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	CONTÍNUA
1	Mapear os servidores e estudantes com algum tipo de deficiência.	Relatório apresentado	COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	CONTÍNUA
1	Promover assistência específica para servidores e alunos com algum tipo de deficiência.	Número de ações realizadas	COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE PROAES PROGEPE	CONTÍNUA
1	Sensibilizar os setores e unidades que receberão novos servidores e alunos com algum tipo de deficiência.	Número de ações realizadas	COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	CONTÍNUA
TEMA: situações de emergência.				
META		INDICADOR		
Garantir adequada segurança da comunidade universitária no que diz respeito às situações de emergência.		Número de ações realizadas para aumentar a segurança em situações de emergência.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Elaborar Plano de Emergência nos Campi, contendo rotas de fuga e instruções de situações de emergência.	Plano apresentado	PROGEPE PROAD	05/18
1	Promover vídeos instrutivos para locais onde	Ação realizada	PROGEPE	CONTÍNUA

	são realizados eventos e festas.		SCS	
1	Rever contratos de manutenção dos sistemas preventivos de segurança na UFF segundo Plano de Emergência.	Número de contratos revistos	PROAD	CONTÍNUA
1	Adequar as instalações do HUAP às normas de segurança para situações de emergência.	Ação realizada	EBSERH	CONTÍNUA
1	Elaborar Programa de Brigada de Incêndio, conforme Portaria 3214/78 e NBR 14276.	Programa apresentado	PROAD SAENI PROGEPE	08/18
1	Gerar plantas de saídas de emergência para edificações da UFF.	Ação realizada	SAEN	06/18

Quadro 6 – Plano de Ação para o Eixo Temático Qualidade de Vida. Fonte: elaboração própria.

5.4. IV EIXO TEMÁTICO

IV – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO:				
OBJETIVO: promover ações de sensibilização e capacitação para toda comunidade acadêmica e administrativa.				
TEMA: capacitação de servidores e colaboradores.				
META		INDICADOR		
Realizar cursos de capacitação sobre sustentabilidade para servidores e colaboradores durante todo o ano de 2018.		Número de cursos realizados.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Promover programas de capacitação em educação ambiental para toda comunidade universitária.	Número de programas promovidos	CPS EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
2	Promover cursos de capacitação em educação ambiental específicos para as unidades fora da sede.	Número de cursos promovidos	CPS EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
1	Promover programas de capacitação em sustentabilidade universitária para toda comunidade acadêmica e administrativa.	Número de programas promovidos	CPS EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
3	Criar um canal de comunicação virtual para identificar as necessidades de capacitação da comunidade universitária.	Canal criado	CPS SCS EGGP/PROGEPE	06/18
1	Incluir transversalmente a temática da sustentabilidade nos cursos de capacitação da UFF.	Número de cursos onde a temática foi inserida	EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
3	Capacitar os servidores responsáveis pela administração dos <i>Campi</i> e unidades sobre a fiscalização do uso eficiente da água e energia, correta destinação dos resíduos gerados, entre outros.	Número de servidores capacitados	EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
1	Promover capacitação sobre Licitações Sustentáveis para servidores e colaboradores.	Número de servidores capacitados	EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA

1	Promover capacitação, com especialistas em construções sustentáveis, para servidores da SAEN.	Número de servidores capacitados	EGGP/PROGEPE	CONTÍNUA
TEMA: capacitação da comunidade acadêmica.				
META		INDICADOR		
Aumentar em 10% a inserção da sustentabilidade nas atividades acadêmicas.		Percentual de cursos que inseriram a temática.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Promover ações (cursos, palestras, seminários, entre outros) que auxiliem os professores na inclusão da temática de sustentabilidade em suas disciplinas.	Número de ações realizadas	Rede de Educação	CONTÍNUA
1	Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos sobre sustentabilidade.	Número de inscrições nos eventos	Departamentos de Ensino Coordenações de Curso	CONTÍNUA
1	Propor a inserção de disciplinas sobre sustentabilidade nos cursos de graduação e pós-graduação da UFF.	Número de inserções realizadas	PROGRAD PROPPi	CONTÍNUA
1	Incentivar a criação de grupos de pesquisa sobre sustentabilidade na UFF.	Número de grupos criados	PROPPi PROEX	06/18
TEMA: sensibilização.				
META		INDICADOR		
Realizar programas sobre as temáticas da sustentabilidade durante todo o ano de 2018.		Número de programas realizados.		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Criar um Jornal Mural Eletrônico para abrigar publicações sobre sustentabilidade e divulgar eventos de educação ambiental.	Ação realizada	CPS SCS	05/18
1	Propor a implantação do Plano de	Plano criado	CPS	03/18

	Comunicação Interna.		SCS	
1	Criar campanhas informativas sobre as temáticas da sustentabilidade.	Número de campanhas criadas	CPS SCS	CONTÍNUA
2	Realizar ou apoiar durante o ano de vigência do PLS eventos institucionais relacionados à sustentabilidade.	Número de eventos apoiados ou realizados	CPS SCS	CONTÍNUA
1	Divulgar na página UFF Sustentável, trimestralmente, informativo com as atividades desenvolvidas pela CPS.	Publicação realizada	CPS	CONTÍNUA

Quadro 7 – Plano de Ação para o Eixo Temático Sensibilização e Capacitação. Fonte: elaboração própria.

5.5. V EIXO TEMÁTICO

V – LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS				
OBJETIVO: Revisar contratos e adotar práticas sustentáveis nos processos de contratações de serviços e compras da UFF.				
TEMA: compras de materiais permanentes e de consumo.				
META		INDICADOR		
Realizar 50% das licitações de compras de materiais permanentes e de consumo com critérios de sustentabilidade, conforme previsto na Lei 8.666 de 21 de junho de 1990.		Número de licitações realizadas com critérios de sustentabilidade		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Criar um Manual de Compras Sustentáveis na UFF.	Ação realizada	CLI/AD	11/18
2	Incluir selo de sustentabilidade para identificar produtos com essas características nas listagens disponibilizadas no Portal Financeiro da UFF.	Número de produtos disponibilizados	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Divulgar no Portal de Financeiro da UFF informações relativas a gastos, economias e licitações com critérios de sustentabilidade.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
2	Realizar campanhas para estimular a inclusão de critérios de sustentabilidade nos pedidos de compras.	Número de campanhas realizadas	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Divulgar no site da UFF os critérios de sustentabilidade que serão solicitados nas licitações de compras.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Exigir logística reversa nas licitações de materiais permanentes e de consumo, sempre que cabível.	Percentual de exigências realizadas	CLI/AD	CONTÍNUA
2	Adquirir, sempre que possível, produtos alimentícios proveniente de agricultura familiar, ou cooperativas de agricultores, dando	Número de aquisições realizadas	CLI/AD	CONTÍNUA

	preferência a alimentos orgânicos.			
TEMA: licitações de contratações de serviço.				
META		INDICADOR		
Realizar 30% das licitações de Contratos de prestação de serviços com critérios de sustentabilidade.		Número de contratos e pregões realizados com critérios de sustentabilidade		
PRIORIDADE	INICIATIVA	INDICADOR	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Criar um Manual de Contratações Sustentáveis na UFF.	Ação realizada	CLI/AD	11/18
2	Revisar as contratações de serviços, principalmente as de limpeza, telefonia, máquinas copiadoras, entre outras, adequando-as aos critérios de sustentabilidade conforme previsto na IN nº 10/2012.	Número de produtos disponibilizados	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Incluir ao menos um critério de sustentabilidade em cada licitação para contratação de serviços.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
2	Divulgar no site da UFF os critérios de sustentabilidade que serão solicitados nas contratações de serviço.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Divulgar no Portal de Financeiro da UFF informações relativas à sustentabilidade nas contratações de serviço.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
2	Exigir, nos contratos de concessão para lanchonetes e restaurantes, opções de alimentação saudável, vegetariana e vegana.	Percentual de exigências realizadas	CLI/AD	CONTÍNUA
2	Incentivar a redução de materiais descartáveis nas lanchonetes e restaurantes terceirizados da UFF.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Divulgar no site da UFF as boas práticas de construções sustentáveis na UFF, incluindo dados de licitações com critérios de sustentabilidade.	Ação realizada	SAEN CPS SCS CLI/AD	CONTÍNUA

1	Exigir nas licitações para serviços de obras, que a contratada apresente o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA
1	Utilizar o Manual para Edificações Sustentáveis, seguindo as instruções que auxiliam as licitações de serviços de construção e manutenção.	Ação realizada	SAEN PROAD	CONTÍNUA
2	Divulgar os critérios de sustentabilidade para obras da UFF.	Ação realizada	CLI/AD	CONTÍNUA

Quadro 8 – Plano de Ação para o Eixo Temático Licitações Sustentáveis. Fonte: elaboração própria.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFF foi realizada no período de um ano, compreendendo as etapas de Diagnóstico e Audiências Públicas na sede em Niterói e em cada uma das 11 unidades fora da sede. A primeira fase do Diagnóstico foi realizada junto às Pró-Reitorias, através dos membros da Comissão Gestora, mesmo assim notaram-se algumas limitações na obtenção das respostas. Alguns dados foram impossíveis de serem obtidos devido à fragilidade dos inventários da UFF, como por exemplo, no que diz respeito aos bens móveis da universidade. O setor de Patrimônio informou não ser possível fornecer os dados, pois o relatório anual de 2017 ainda não havia sido realizado por ocasião do diagnóstico.

Os desafios no levantamento de dados foram ainda mais intensos tendo em vista a estrutura complexa da universidade. A UFF possui 2.189.687 m² de área por onde circulam diariamente mais de 75 mil pessoas e onde é realizada uma grande diversidade de atividades nos *Campi* de Niterói e nos 11 municípios do Estado do Rio de Janeiro onde estão localizadas as unidades fora da sede. Na sequência, a minuta do PLS-UFF seguirá para uma consulta pública durante a Agenda Acadêmica que será realizada do dia 23 a 27/10 de 2017 e se estenderá até 31/10/17 *on-line* na página oficial do UFF Sustentável. Posteriormente será encaminhada ao Conselho Universitário – CUV para aprovação e publicação, institucionalizando, assim, o documento.

A segunda etapa dos trabalhos compreende a fase de implantação do PLS-UFF. Nesta fase será criada uma nova Comissão, de caráter permanente, a Comissão Permanente de Sustentabilidade – CPS. Esta comissão deverá acompanhar e monitorar as iniciativas contidas neste Plano, bem como mensurar, através dos indicadores, quais metas foram atendidas e aquelas que precisarão ser revistas, elaborando, ao final, um Relatório com os resultados e as novas proposições para 2019. No início desta etapa, deverá ser apresentado pela CPS o Plano de Comunicação Interna para divulgação do PLS e do UFF Sustentável. O objetivo deste Plano é levar conhecimento e informação a toda comunidade universitária no que tange a temática de sustentabilidade na UFF. Propõe-se, ainda, que seja criado um sistema de premiação (Selo de Unidade Verde) para as unidades

administrativas e acadêmicas que se destacarem no cumprimento das metas estabelecidas neste PLS.

Entendemos que alterações no comportamento e mudança de valores de uma comunidade passam, necessariamente, por alterações nos padrões individuais de consumo e hábitos diários resultando numa nova configuração para execução de suas atividades diárias, contribuindo para um sistema sustentável de desenvolvimento institucional. É importante ressaltar que é necessário que haja comprometimento de toda comunidade universitária e um esforço conjunto para transformarmos a UFF em uma Universidade Verde, com novos e importantes desafios que nos levarão a um estilo de vida mais saudável, contribuindo para um futuro mais rico e diverso. Saibamos todos nós que somos atores importantes de nosso presente e a nós cabe cuidarmos das nossas futuras gerações.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIATION OF UNIVERSITY LEADERS FOR A SUSTAINABLE FUTURE *The Talloires Declaration, 1994. Disponível em: Acesso em março de 2017.*

_____. Declaração de Ubuntu, 2002. Disponível em: http://www.ulsf.org/pub_declaration_othvol61.htm. Acesso em março de 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em abril de 2017.

_____. Decreto 5.940. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm. Acesso em abril de 2017.

_____. Decreto de 7.3.2017. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Dsn/Dsn14451.htm#art7. Acesso em abril de 2017.

_____. Decreto 7.746. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm. Acesso em novembro de 2016.

_____. Instrução Normativa nº 01. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.licitacoessustentaveis.com/2010/01/in-sltimpog-n-01-de-19012010.html>. Acesso em novembro de 2016.

_____. Instrução Normativa Nº 10. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-rn-sustentabilidade-in-10-2012-mpog>. Acesso em novembro de 2016.

_____. Lei 12.349, Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm. Acesso em outubro de 2016

_____. Lei 12.305, Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm. Acesso em Maio de 2017.

_____. Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, 1985. Disponível em: <http://www.procelinfo.com.br/main.asp?Team>. Acesso em novembro de 2016.

CASSOL, MAURÍCIO. Uma proposta de balanced scorecard e mapa estratégico para a gestão estratégica de uma instituição de ensino superior privada. Porto Alegre, 2006. Dissertação de Mestrado em Administração de Negócios) PUCRS, Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São paulo, Atlas, 2008.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT. Declaração de Halifax, Universidade de Dalhousie, Halifax, Canadá, 1991. Disponível em <http://www.iisd.org/educate/declarat/halifax.htm>. Acesso em: junho de 2017.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano de Ação para Produção e Consumo – Sumário Executivo, Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/plano-nacional>. Acesso em agosto de 2017.

_____. Agenda Ambiental na Administração Pública. 5ª Ed., Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/cartilha%20completa%20A3P.pdf>. Acesso em: maio 2017.

_____. Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis, Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/plano-nacional>. Acesso em: agosto 2017.

_____. Projeto Esplanada Sustentável. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/informma/item/551-projeto-esplanada-sustentavel>. Acesso em: agosto 2017.

_____. Resolução CONAMA Nº275, Brasília, 2001. Disponível: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=273>. Acesso em agosto de 2017.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Guia de Compras Públicas Sustentáveis para a Administração Federal, Brasília, 2010. Disponível em: <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/06/Cartilha.pdf> Acesso em outubro de 2017.

_____. Guia Sobre Responsabilidade Compartilhada, Brasília, 2010. Disponível em: http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/responsabilidade_compartilhada.pdf, Acesso em outubro de 2017.

NUNES, Deise Faria. Proposta para uma universidade pública sustentável com base na A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, Niterói, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. El futuro que queremos. Rio+20, Conferencia de las Naciones unidas sobre el Desarrollo Sostenible, Rio de Janeiro, Brasil, Junho de 2012.

_____. Declaração do Rio sobre o Meio Ambiente, Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/rio92.pdf>. Acesso em agosto de 2016.

TAUCHEN, Joel e BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2006000300012, Acesso em agosto 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Estatuto e Regimento Geral, Niterói, 1983. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/estatuto/estatuto-regimento-uff.pdf>. Acesso em agosto 2016.

_____. Relatório de Gestão 2016, Niterói, 2013. Disponível em: <https://sites.google.com/site/pgiproplanuff/relatorios-de-gestao>. Acesso em agosto 2016.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional, Niterói, 2013-2017. Disponível em: <https://pdi.sites.uff.br/pdis-da-uff>. Acesso em agosto 2016.